

Guru prevê novo milagre econômico para o Brasil

**Maharishi Mahesh Yogi,
ex-mestre dos Beatles,
vislumbra fim da crise
no segundo semestre**

MOISÉS RABINOVICI
Correspondente

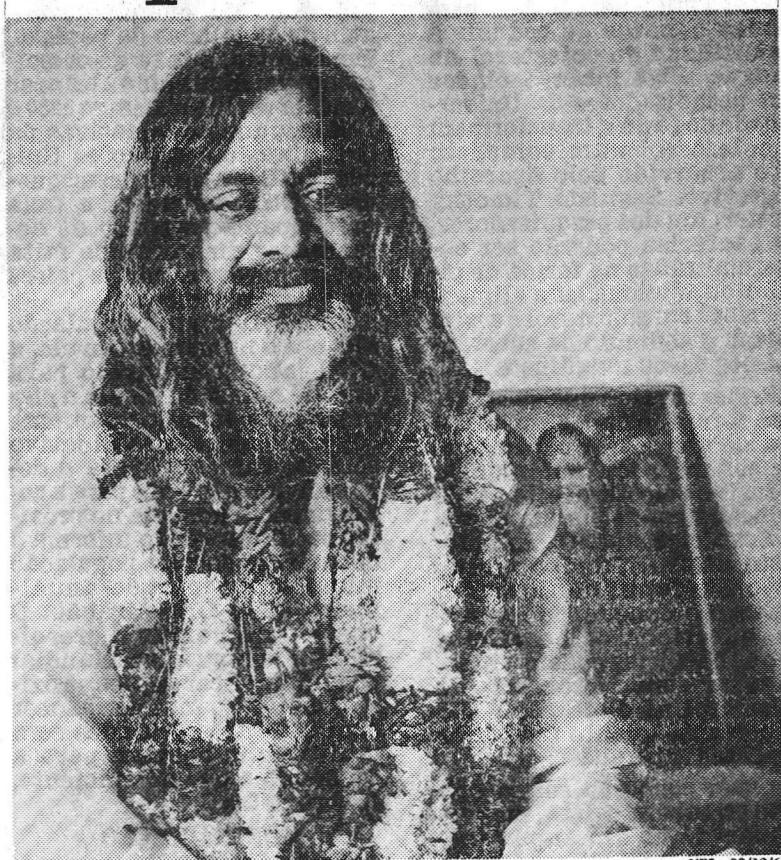
WASHINGTON — O guru indiano Maharishi Mahesh Yogi acredita que a crise econômica brasileira só será resolvida quando o presidente Fernando Collor for capaz de "voar para o nível supremo da inteligência que administra o Universo". O venerando guru da década de 60 e dos Beatles vislumbra um "milagre econômico em seis meses" se o Brasil adotar o programa "simples" que propôs durante uma consulta exclusiva de 45 minutos à Agência Estado, numa ligação telefônica entre Vlodrop, na Holanda, e Washington.

"A troca de ministros é uma mudança superficial" — comentou. "Uma doença nas folhas e frutos das árvores deve ser tratada pela raiz." Maharishi Mahesh Yogi, que significa Grande Profeta ou Destruidor da Ignorância, de 79 anos, divulgou a meditação transcendental no Ocidente, conquistou 25 mil discípulos pelo mundo, construiu um império avaliado em US\$ 3 bilhões e fez um bom número de desconfiados e céticos, entre eles os próprios Beatles, que o acusaram de charlatanismo.

INADEQUAÇÃO

Maharishi falou da economia brasileira a partir de uma constatação: "A inteligência humana não será capaz de resolver a crise no Brasil". E acrescentou: "O País chegou ao nível supremo da ineficiência e inadequação do pensamento e de organização". Ele contou que já advertiu os líderes brasileiros. "Mas acharam que se eu tivesse alguma solução, a situação econômica no meu país, a Índia, seria melhor?"

A economia do Universo é administrada por "um nível supremo de inteligência", garante Maharishi, que se formou em Física antes de sair pelo mundo pregando paz e amor. "Baseio-me numa descoberta científica quando di-



UPI - 23/12/66

Maharishi: 'Collor deve voar para nível supremo da inteligência'

go que a natureza trabalha sob o princípio da mínima ação, do mínimo esforço. A natureza não desperdiça inteligência, que organiza a diversidade infinita. Um universo infinitamente ordenado é o ideal supremo da economia."

O Brasil, diz, está precisando do "Efeito Maharishi". Ele é produzido pela energia liberada quando um meditador tenta levitar. Não é necessário que o presidente Fernando Collor saia voando pela janela do Palácio do Planalto, nem que se alce à altura da inflação. Basta o desejo de "voar", em duas sessões diárias de 20 minutos de meditação transcendental.

"As vibrações emitidas coletivamente são maiores do que a soma de suas partes", explica o guru. Ele acredita que foi um grupo de pilotos da meditação que acabou com a Guerra Fria, unificou as Alemanhas e já produziu comprovadas altas em bolsas de valores. A guerra no Golfo começou porque o presidente George Bush não apoiou a mobilização de um

exército de 7 mil meditadores, ou 1% da raiz quadrada da população mundial.

PÃO E INTELIGÊNCIA

Informado da preferência do presidente Collor por corridas e voar, por esporte, só em aviões de combate, reagiu: "Os exercícios físicos nada têm a ver com o ordenado movimento do dinheiro. Isso requer uma mente ordenada". Ao ouvir que para um povo faltava ele está oferecendo meditação, lembrou: "Sim, sim. Há dois mil anos que as orações dos homens a Deus pedem o pão de cada dia. O pão não é um dom dos homens. A vida requer inteligência".

"Você pode informar ao governo brasileiro", pediu Maharishi, ao fim da conversa: "Não siga o padrão econômico dos outros governos. Não siga o padrão político dos outros governos. Apenas alinhe a consciência nacional com a inteligência natural. Então, ocorrerá uma transformação. Todos os problemas desaparecerão. Aconselhe ao governo adotar meu plano para criar o céu na terra".